

Introdução à Simulação baseada em Eventos Discretos

Desempenho e Dimensionamento de Redes Prof. Amaro de Sousa (asou@ua.pt) DETI-UA, 2017/2018

Simulação baseada em eventos discretos

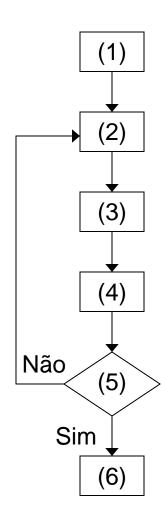
Modelação da evolução temporal de um sistema, através de uma representação na qual as variáveis que descrevem o estado do sistema mudam de valor em instantes discretos no tempo. Os instantes de tempo são aqueles em que ocorre um evento.

Elementos de um programa de simulação:

- (1) Variáveis de estado: descrevem o estado do sistema
- (2) Contadores estatísticos: variáveis que armazenam informação estatística relativa ao desempenho do sistema
- (3) Relógio de simulação: variável que indica, em cada instante, o tempo de simulação (tempo de simulação ≠ tempo de computação)
- (4) Eventos: tipos de ocorrências instantâneas que alteram o estado do sistema e/ou os contadores estatísticos
- (5) Lista de eventos: lista onde são armazenados os instantes de ocorrência dos eventos futuros

Estrutura básica de um simulador baseado em eventos discretos

- Inicializa as variáveis de estado, os contadores estatísticos e a lista de eventos com o(s) primeiro(s) evento(s);
- (2) Determina qual o próximo evento da lista de eventos;
- (3) Avança o relógio de simulação para o instante de ocorrência desse evento;
- (4) Executa as ações associadas a esse evento (geração de novos eventos e atualização das variáveis de estado e dos contadores estatísticos);
- (5) Determina se a simulação deve terminar; se não, retorna ao passo (2);
- (6) Atualiza os contadores estatísticos e determina as estimativas de interesse.



Exemplo: Simulador de um servidor de *video-streaming*

Parâmetros de entrada do simulador.

- (1) Tempo entre pedidos de filmes: variável exponencialmente distribuída com média 60 minutos
- (2) Duração média dos filmes: variável exponencialmente distribuída com média 90 minutos
- (3) Capacidade da ligação de rede do servidor = 2 filmes

Critério de paragem de simulação:

Instante de tempo do 4º pedido de filme (este pedido conta para os contadores estatísticos)

Medidas de desempenho que se pretende estimar.

- (1) Probabilidade de bloqueio: percentagem de pedidos de filmes que são recusados porque a ligação de rede está completamente ocupada
- (2) Ocupação média da ligação de rede (em número de filmes)

Exemplo: Simulador de um servidor de *video-streaming*

Eventos:

CHEGADA: pedido de um filme

PARTIDA: terminação de um filme em transmissão

Variáveis de estado:

ESTADO: número de filmes em transmissão

Contadores estatísticos:

OCUPAÇÃO: integral da ocupação da ligação (em número de filmes) desde o início da simulação até ao instante presente

P_RECUSADOS: número de pedidos de filmes recusados até ao instante presente

PEDIDOS: número de pedidos de filmes até ao instante presente

Instante *t* = 0,0 Início da Simulação

Relógio de Simulação:

0

LISTA DE EVENTOS CHEGADA - 63 min

Variável de Estado:

ESTADO 0

Contadores Estatísticos: OCUPAÇÃO 0

P_RECUSADOS 0

> PEDIDOS 0

Instante t = 63 (Primeira CHEGADA)

Relógio de Simulação:

63

LISTA DE EVENTOS

CHEGADA – 63 min

CHEGADA - 117 min PARTIDA - 153 min

Variável de Estado:

ESTADO

1

Contadores Estatísticos:

OCUPAÇÃO 0

$$\leftarrow 0 + 0 \times (63 - 0.0)$$

P_RECUSADOS 0

$$\leftarrow 0 + 0$$

PEDIDOS 1

Instante t = 117 (Segunda CHEGADA)

Relógio de Simulação:

117

Variável de Estado:

ESTADO

Contadores Estatísticos: OCUPAÇÃO 54

P_RECUSADOS 0

PEDIDOS 2

LISTA DE EVENTOS

CHEGADA - 63 min CHEGADA - 117 min

CHEGADA - 150 min PARTIDA - 153 min PARTIDA - 207 min

$$\leftarrow 0 + 1 \times (117 - 63)$$

$$\leftarrow 0 + 0$$

Instante t = 150 (Terceira CHEGADA)

Relógio de Simulação:

150

Variável de Estado:

ESTADO

2

LISTA DE EVENTOS

CHEGADA - 63 min

CHEGADA - 117 min

CHEGADA - 150 min

PARTIDA - 153 min

CHEGADA - 204 min

PARTIDA - 207 min

Contadores Estatísticos: OCUPAÇÃO 120

 \leftarrow 54 + 2 × (150 − 117)

P_RECUSADOS 1

 $\leftarrow 0 + 1$

PEDIDOS 3

Instante t = 153 (Primeira PARTIDA)

Relógio de Simulação:

153

Variável de Estado:

ESTADO

1

Contadores Estatísticos: OCUPAÇÃO 126

P_RECUSADOS

PEDIDOS 3

LISTA DE EVENTOS

CHEGADA - 63 min CHEGADA - 117 min CHEGADA - 150 min PARTIDA - 153 min

CHEGADA - 204 min PARTIDA - 207 min

$$\leftarrow$$
 120 + 2 × (153 – 150)

Instante t = 204 (Quarta CHEGADA)

Fim da Simulação

Relógio de Simulação:

204

Variável de Estado:

ESTADO

2

LISTA DE EVENTOS

CHEGADA - 63 min

CHEGADA - 117 min

CHEGADA - 150 min

PARTIDA - 153 min

CHEGADA - 204 min

PARTIDA - 207 min

Contadores Estatísticos: OCUPAÇÃO 177

← 126 + 1 × (204 − 153)

P_RECUSADOS

1

Probabilidade de bloqueio:

P_RECUSADOS / PEDIDOS = 1/4 = 25%

PEDIDOS

4

Ocupação média da ligação:

OCUPAÇÃO / t = 177/204 = 0.87 filmes

Geração de valores aleatórios com distribuição uniforme entre 0 e 1

Os geradores mais populares são os <u>geradores lineares congruenciais</u> (LCG - *Linear Congruential Generator*)

Método de geração:

(1) Geram-se os inteiros Z_1, Z_2, \dots de acordo com a fórmula recursiva

$$Z_i = (aZ_{i-1} + c) \pmod{m}$$

onde m, a, c e Z_0 são inteiros não-negativos

(2) Faz-se $U_i = Z_i / m$

Os números U_i parecem ser uniformemente distribuídos no intervalo [0,1]

Exemplo

Exemplo: $Z_i = (5Z_{i-1} + 3) \pmod{16}$

 $Z_0 = 7$

i	Z_i	U_i	i	Z_i	U_i
0	7		10	9	0.563
1	6	0.375	11	0	0.000
2	1	0.063	12	3	0.188
3	8	0.500	13	2	0.125
4	11	0.688	14	13	0.813
5	10	0.625	15	4	0.250
6	5	0.313	16	7	0.438
7	12	0.750	17	6	0.375
8	15	0.938	18	1	0.063
9	14	0.875	19	8	0.500

Este gerador tem período 16. O gerador do MATLAB tem período 231-1

Variáveis discretas:

Considere-se que a variável aleatória pode assumir os valores $X_1, X_2, ..., X_n$. A probabilidade do valor X_i é $P(X = X_i) = f_i$.

Método:

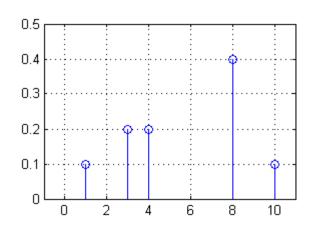
- Dividir o intervalo [0,1] em n intervalos proporcionais a f_i , com $i = 1 \dots n$
- Gerar um valor aleatório U em [0,1] com distribuição uniforme
- Retornar X_i se *U* estiver no *i*-ésimo intervalo

Por exemplo, a variável aleatória de Bernoulli X com p(0) = 1/4 e p(1) = 3/4 pode ser gerada pelo algoritmo:

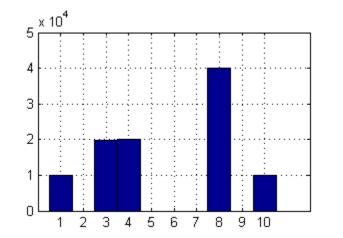
- (1) Gerar *U*~U(0,1)
- (2) Se $U \le 1/4$, retornar X = 0; caso contrário, retornar X = 1

Variáveis discretas (exemplo MATLAB)

```
x = [1 \ 3 \ 4 \ 8 \ 10];
f= [0.1 0.2 0.2 0.4 0.1];
figure (1)
stem(x, f)
axis([-1 11 0 0.5])
grid on
f cum = cumsum(f)
a = zeros(1,100000);
for it= 1:100000
    a(it) = x(sum(rand()>f cum)+1);
end
figure (2)
hist(a,1:10)
Grid on
```



```
f_cum = 0.1 0.3 0.5 0.9 1.0
```



Variáveis contínuas:

Algoritmos mais populares baseiam-se no método da <u>transformação</u> <u>inversa</u>.

Considere F(X) a função distribuição de uma variável aleatório contínua X. Considere $F^{-1}(U)$ a sua função inversa.

Método:

- (1) Gerar *U*~U(0,1)
- (2) Retornar $X = F^{-1}(U)$

Por exemplo, numa variável aleatória com distribuição exponencial de média $1/\lambda$:

$$F(x) = \begin{cases} 1 - e^{-\lambda x}, & x \ge 0 \\ 0, & x < 0 \end{cases} \qquad F^{-1}(U) = -\frac{1}{\lambda} \ln(U)$$

Variável exponencial (exemplo MATLAB) 0.8 0.6 x = 0:0.1:14;f=exppdf(x, 1)0.4 figure(1) plot(x, f)0.2 grid on 10 15 a=exprnd(1,1,100000); 7000 figure(2) 6000 hist(a,200) grid on 5000 4000 3000 2000 1000

15

10

Sejam $X_1, X_2, ..., X_n$ observações de variáveis aleatórias Independentes e Identicamente Distribuídas (IID) com média μ e variância ρ^2 finitas (resultado de diferentes réplicas da simulação do sistema).

A <u>média amostral</u> definida por é um estimador de μ . $\overline{X}(n) = \frac{\sum_{i=1}^{n} X_i}{n}$

A <u>variância amostral</u> definida por é um estimador de ρ^2 .

$$S^{2}(n) = \frac{\sum_{i=1}^{n} (X_{i} - \overline{X}(n))^{2}}{n-1}$$

A análise dos resultados de uma simulação é feita normalmente com base no teorema do limite central.

Seja
$$Z_n$$
 a variável aleatória dada por $Z_n = \frac{X(n) - \mu}{\sqrt{\sigma^2/n}}$

e seja $F_n(z)$ a função distribuição de Z_n para uma amostra de tamanho n.

O teorema do limite central enuncia que

$$\lim_{n \to +\infty} F_n(z) = \Phi(z)$$

em que $\Phi(z)$ é a função distribuição de uma variável aleatória Guassiana (ou Normal) padrão (média nula e desvio padrão unitário).

Uma vez que
$$\lim_{n \to +\infty} S^2(n) = \rho^2$$
 então a v.a. $\frac{\overline{X}(n) - \mu}{\sqrt{S^2(n)/n}}$

tem uma distribuição aproximadamente Gaussiana padrão.

Para *n* suficientemente elevado,

$$P\left(-z_{1-\alpha/2} \le \frac{\overline{X}(n) - \mu}{\sqrt{S^2(n)/n}} \le z_{1-\alpha/2}\right) =$$

$$P\left(\overline{X}(n) - z_{1-\alpha/2}\sqrt{S^2(n)/n} \le \mu \le \overline{X}(n) + z_{1-\alpha/2}\sqrt{S^2(n)/n}\right) \approx 1 - \alpha$$

onde $z_{1-\alpha/2}$ é o ponto crítico da distribuição Gaussiana padrão

 $(z_{1-\alpha/2} \text{ \'e o valor de } z \text{ tal que } P(x \le z) = 1 - \alpha/2 \text{ em que } x \text{ \'e uma variável com distribuição Gaussiana padrão}).$

Assim, o intervalo de confiança aproximado a 100(1- α)% para μ é dado por

$$\overline{X}(n) \pm z_{1-\alpha/2} \sqrt{S^2(n)/n}$$

O intervalo de confiança aproximado a $100(1-\alpha)\%$ para μ é dado por

$$\overline{X}(n) \pm z_{1-\alpha/2} \sqrt{S^2(n)/n}$$

Em MATLAB:

O teorema do limite central requer que as variáveis $X_1, X_2, ..., X_n$ sejam independentes e identicamente distribuídas (IID).

 Uma das formas de garantir a independência é replicar a simulação em que cada réplica é iniciada com números aleatórios distinto dando assim origem a observações independentes.

Em geral, os processos estocásticos têm regimes transitórios (que dependem das condições iniciais) antes de atingir o regime estacionário.

- Para garantir que os parâmetros de desempenho são corretamente calculados, é necessário deixar aquecer a simulação (warm-up) dando tempo para que os regimes transitórios iniciais se extingam.
- Se o tempo simulado for muito superior ao tempo de warm-up, os contadores estatísticos podem ser inicializados no início da simulação.
- Se não, os contadores estatísticos devem ser inicializados apenas após o tempo de warm-up (que deverá ser previamente estimado).